A revolução ambiental cabe em uma tampa plástica
Simara Souza - Gerente do Instituto SustenPlást

Enquanto o mundo discute soluções para diversos desafios, um estudo recente comprova que pequenas atitudes podem ter um impacto gigantesco. O Instituto SustenPlást recentemente contratou a USP, em parceria com o Senai-RS para um estudo de Análise de Ciclo de Vida (ACV) das tampas plásticas coletadas pelo Tampinha Legal que revelou resultados impressionantes. A reciclagem desses materiais pode reduzir em até 93% as emissões de gases de efeito estufa em comparação com a produção de plásticos a partir de matéria-prima virgem. Esses números mostram que a tampa plástica, ainda desprezada por muitos, tem enorme valor econômico, social e ambiental. Por serem pequenas, leves e fáceis de manusear, acabam sendo excelentes para a logística reversa. Mais do que isso: são símbolos de engajamento comunitário, de um trabalho que é realizado por milhares de mãos voluntárias. Trabalho esse, que levou o Tampinha Legal até o Japão, onde foi reconhecido internacionalmente em um evento científico.

Desde o início, o Tampinha Legal se propõe a promover ações modificadoras de comportamento de massa. O foco é educar, mobilizar e gerar impactos positivos na sociedade. Quando uma escola, empresa ou instituição decide recolher tampas plásticas, está promovendo muito mais do que sustentabilidade — está formando cidadãos mais conscientes sobre o destino dos resíduos que geramos todos os dias.

Os dados da ACV reforçam o que sempre defendemos: a economia circular é a chave da mudança que necessitamos no Brasil, com ações baseadas em ciência, educação e participação coletiva. É através deste estudo, com base científica, que quebramos muitos paradigmas a respeito dos materiais plásticos e comprovamos que reciclar é, sim, uma solução eficaz — e começa com escolhas simples, como guardar a menor parte de uma embalagem e dar a ela o destino adequado, transformando-a em solução. O caminho para um futuro mais sustentável pode ser trilhado um passo de cada vez. Ou, quem sabe, uma tampa plástica de cada vez.